

# ENTRE IMPACTO E INVISIBILIDADE: documentos não citados das Ciências Agrárias no Brasil (2010–2020)

**Silvio Telles dos Santos**

<https://orcid.org/0000-0002-2416-2835>  
[silviotelles@outlook.com](mailto:silviotelles@outlook.com)  
Universidade Federal do Rio Grande do  
Sul (UFRGS)

**Samile Andréa de Souza Vanz**

<https://orcid.org/0000-0003-0549-4567>  
[samile.vanz@ufrgs.br](mailto:samile.vanz@ufrgs.br)  
Universidade Federal do Rio Grande do  
Sul (UFRGS)

## RESUMO:

Este estudo apresenta uma análise preliminar de documentos de autoria brasileira na categoria *Agronomy da Web of Science*, no período de 2010 a 2020, comparando publicações citadas e não citadas. Foram examinados volume anual, idioma, periódicos e distribuição de citações. Identificou-se cerca de 10% de documentos sem citação, com maior participação dos documentos em português entre os não citados e impacto concentrado em baixos volumes de citação. Os resultados indicam assimetrias de visibilidade e subsidiam decisões metodológicas para análises futuras.

**Palavras-chave:** Ciências agrárias. Artigos não citados. *Web of Science*. Análise bibliométrica. Visibilidade científica.

## EIXO TEMÁTICO:

Métodos Bibliométricos e de  
Citação

## MODALIDADE:

Resumo expandido

**DOI:** 10.22477/x.ebbc.959

## COMO CITAR ESTE ARTIGO:

SANTOS, Silvio Telles dos;  
VANZ, Samile Andréa de  
Souza. Entre impacto e invi-  
sibilidade: documentos não  
citados das Ciências Agrárias  
no Brasil (2010–2020). In:  
EBBC - Encontro Brasileiro de  
Bibliometria e Cientometria.  
10. **Anais [...]**. Curitiba, 2026.  
DOI: 10.22477/x.ebbc.959.  
Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.959>.



## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, as Ciências Agrárias destacam-se pela elevada produtividade científica e por taxas de crescimento superior à média nacional, consolidando-se como área estratégica pela geração de conhecimento e atendimento às demandas socioeconômicas e tecnológicas do setor agropecuário (Vargas; Vanz; Stumpf, 2015). Grande parte dessa produção está concentrada em universidades e instituições públicas, o que amplia a relevância de análises que permitam compreender a eficiência e o retorno social do investimento em pesquisa.

Nesse sentido, a citação ocupa lugar central por ser usada como medição de relevância da produção científica de pesquisadores e periódicos. A análise de citações permite observar tanto a difusão quanto a invisibilidade do conhecimento, uma vez que a citação revela os vínculos com a literatura anterior e participação na construção coletiva da ciência (Vanz; Caregnato, 2003). Price (1963) já chamava atenção para a assimetria de visibilidade e para um possível “ponto de saturação” do sistema científico, no qual a produção cresce mais rapidamente do que a capacidade de absorção; nesse cenário, a citação tende a refletir padrões de utilidade e atenção distribuídos de modo desigual, podendo deixar à margem estudos que não se integram imediatamente ao debate corrente (Garfield, 1979; Vanz; Caregnato, 2003).

A persistência de artigos não citados é influenciada por fatores como idioma, tipo documental, acesso, prestígio dos periódicos e inserção institucional (Vanz; Caregnato, 2003), além do tempo desde a publicação, uma vez que diferentes janelas de citação alteram a identificação do “não citado” (Bornmann; Daniel, 2008; Nicolaisen; Frandsen, 2019). No caso brasileiro, estudos discutem barreiras idiomáticas e informacionais e sugerem que, apesar da elevada produtividade, as Ciências Agrá-

rias podem apresentar impacto relativo mais baixo, inclusive com baixa incorporação de literatura nacional pelos próprios pesquisadores brasileiros (Alvarado, 1984; Velho, 1986; Lyra; Guimarães, 2022). Adicionalmente, dinâmicas do sistema de avaliação podem induzir estratégias de publicação voltadas a periódicos de maior impacto, com implicações para a circulação e o reconhecimento de diferentes tipos de contribuição científica (Rivero; Santos; Trzesniak, 2019), ao lado de padrões de colaboração internacional na área (Fausto; Aventurier; De Lima, 2014).

Assim, artigos não citados constituem um fenômeno relevante, associado a variáveis bibliográficas e temporais, bem como a distribuições estatísticas de visibilidade (Bornmann; Daniel, 2008; Nicolaisen; Frandsen, 2019; Golosovsky; Larivière, 2021). Entende-se que a ausência de citação não reflete necessariamente a qualidade do artigo, mas pode sinalizar limitações de alcance e circulação, tornando-se pertinente para refletir sobre critérios de avaliação e estratégias de disseminação do conhecimento (Aksnes *et al.*, 2019). Diante desse contexto, coloca-se a seguinte questão de pesquisa: quais são as características da produção científica brasileira não citada na categoria Agronomy da Web of Science (WoS)? Justifica-se a investigação pela necessidade de compreender diferenças e visibilidade em uma área estratégica, diante do alto volume de produção nacional e dos limites dos indicadores de citação. Assim, este estudo tem como objetivo analisar, de forma exploratória, padrões dos artigos não citados na categoria Agronomy, no período de 2010 a 2022, buscando identificar fatores associados à invisibilidade científica e subsidiar expansões metodológicas futuras.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A coleta de dados na WoS foi realizada em 27 de julho de 2025 com o objetivo de

produzir um diagnóstico preliminar sobre os padrões da não citação da produção científica brasileira na categoria *Agronomy*. Optou-se pela categoria *Agronomy*, em vez de um recorte mais amplo, por três razões principais: (i) maior delimitação temática, permitindo comparações mais consistentes; (ii) viabilidade técnica, diante do volume de registros e das limitações de exportação da plataforma; e (iii) controle e reprodutibilidade, ao adotar uma categoria bem definida para testar decisões metodológicas antes de ampliar o escopo.

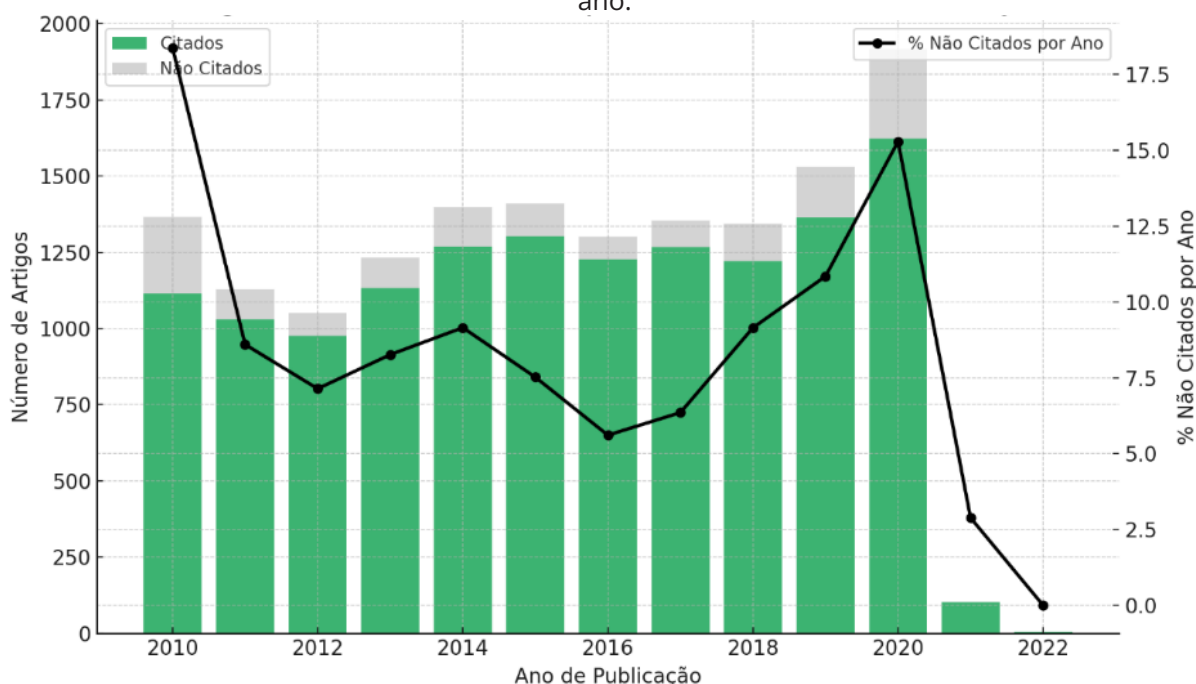
Adotou-se o recorte temporal 2010–2020 para reduzir o viés associado ao tempo de exposição à citação. Registros com ano 2021–2022 foram mantidos por terem sido disponibilizados como Early Access desde 2020 na WoS.

Os dados foram exportados em formato .txt (em lotes) e unificados para processamento no Bibexcel, com apoio do Excel para a geração de tabelas e gráficos. Foram considerados todos os tipos documentais recuperados na WoS.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram recuperados 15.139 documentos publicados com ao menos uma afiliação no Brasil na categoria *Agronomy*. O Gráfico 1 elucida a produtividade anual, dividindo os documentos entre citados e não citados.

Gráfico 1 – Distribuição de publicações e percentual de documentos citados e não citados por ano.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Observa-se um crescimento da produção científica ao longo do período analisado, com volumes mais elevados a partir de 2013, embora sem concentração exclusiva em um intervalo específico. Destaca-se o ano de 2020, que atingiu o maior volume de publicações (1.623 documentos citados e 293 não citados). Curiosamente, 2010 foi o ano com maior percentual de documentos não citados (18,17%), seguido por 2020 e 2019. Por outro lado, 2016 apresentou o melhor desempenho em termos de impacto, com 94,39% dos documentos recebendo ao menos uma citação.

A Tabela 1 apresenta os dados quanto a distribuição de citações recebidas.

Tabela 1 – Distribuição de citações recebidas pelos documentos analisados.

| CITAÇÕES RECEBIDAS | DOCUMENTOS | % (DO TOTAL) |
|--------------------|------------|--------------|
| 0                  | 1503       | 9,93         |
| 1-10               | 8306       | 54,86        |
| 11-20              | 2693       | 17,79        |

|          |      |       |
|----------|------|-------|
| 21-50    | 1910 | 12,62 |
| 51-100   | 534  | 3,53  |
| 101-200  | 141  | 0,93  |
| 201-300  | 25   | 0,17  |
| 301-400  | 12   | 0,08  |
| 401-1000 | 13   | 0,09  |
| 1001+    | 2    | 0,01  |

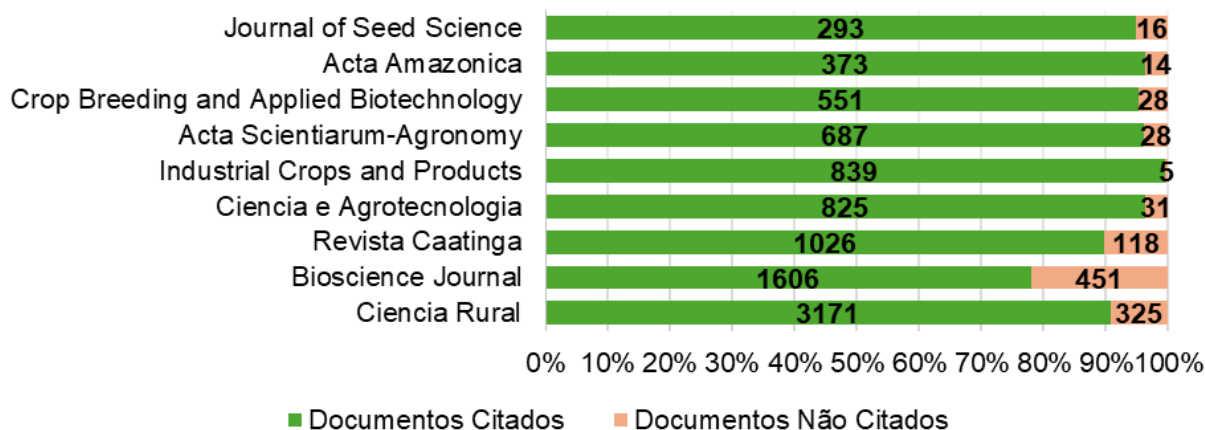
Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os documentos analisados acumularam 36.834 citações. Observa-se forte concentração nas faixas menores: cerca de 80% dos registros receberam entre 1 e 50 citações, enquanto apenas uma pequena fração ultrapassa 100 citações, indicando que o reconhecimento via citação se concentra em um número reduzido de documentos.

Cerca de 10% dos documentos permaneceram sem citação, em consonância com a estimativa de Price (1963). Entre os fatores associados à visibilidade, a análise de idioma sugere que barreiras linguísticas podem limitar a circulação internacional da produção brasileira. Os documentos em português concentraram parcela maior entre os não citados (39,73%) do que entre os citados (21,56%), enquanto o inglês predominou em ambos os grupos (citados: 68,29%; não citados: 59,88%).

O Gráfico 2 apresenta a distribuição de citação por periódico, conforme se segue: identificaram-se 197 veículos de publicações (entre revistas e eventos), e foram destacados os periódicos com mais de 300 documentos, que concentram aproximadamente 70% do total analisado.

Gráfico 2 – Distribuição de documentos citados e não citados por revista científica.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Apesar desse recorte, algumas fontes se destacam pelo percentual de não citação, como a XXXI Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil (156), a Revista Agrogeoambiental (31) e a Revista Brasileira de Ciências Agrárias – Agrária (28). A Ciência Rural reúne cerca de 24% dos documentos e figura entre as maiores proporções de não citados, atrás apenas da Bioscience Journal. Em sentido oposto, a Industrial Crops and Products apresentou apenas cinco não citados entre 844 documentos (2018–2020) e liderou o fator de impacto em “Agronomy” no Journal Citation Reports. Observa-se ainda a relação entre idioma e citabilidade nos periódicos: a Bioscience Journal publicou em português até 2019 e concentrou 174 dos 597 não citados em português (2010–2015), enquanto a Ciência Rural publicou 142 desses documentos (2010–2020) e encerrou em 2021 a aceitação de textos em português, reforçando o efeito do idioma sobre visibilidade e impacto.

Observa-se ampla predominância de *Article* no conjunto analisado (14.302 publicações), especialmente entre os documentos citados. Entre os não citados, embora *Article* também seja a categoria majoritária (1.160 publicações), há participação também de *Proceedings Paper* e de materiais editoriais (como *Correction* e *Editorial Material*), que tendem a ter menor propensão à citação formal e/ou menor perma-

nência no ciclo de citações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se documentos não citados ao longo de todos os anos analisados, inclusive entre os documentos mais antigos, indicando que o tempo de exposição à citação, embora relevante, não explica isoladamente a ausência de citações. Os resultados evidenciam que a visibilidade dos documentos pode estar associada como o idioma de publicação, o tipo documental e a distribuição em diferentes periódicos. Em termos documentais, predominam artigos, mas formatos como *proceedings papers* e materiais editoriais apresentam maior propensão relativa à não citação.

Como perspectivas de aprofundamento, sugere-se: (i) testar análises restritas a tipos documentais específicos; (ii) incorporar janelas temporais padronizadas de citação para comparações entre anos; e (iii) aplicar métodos comparativos mais robustos entre citados e não citados (Golosovsky; Larivière, 2021; Lin; Cui; Hu, 2024). Além disso, estudos apontam que a coautoria internacional tende a elevar o impacto médio de citações em comparação a colaborações exclusivamente nacionais (Vanz et al., 2023), o que torna pertinente, em trabalhos futuros, analisar esses impactos a partir da lista de autores. Por fim, reconhecem-se limitações relacionadas ao escopo (como uma categoria e um intervalo temporal) e às restrições de extração na WoS, indicando a conveniência de triangulação com outras bases, incluindo alternativas de acesso aberto como a OpenAlex, em estudos futuros.

## REFERÊNCIAS

- AKSNES, D.W.; LANGFELDT, L.; WOUTERS, P. Citations, Citation Indicators, and Research Quality: an overview of basic concepts and theories. **SAGE Open**, [S. l.], v. 9, n.1, p. 1-17, 2019. DOI: 10.1177/2158244019829575.
- ALVARADO, R. U. Análises das fontes de informação bibliográficas citadas no periódico pesquisa agropecuária brasileira. **Estudos Avançados em Biblioteconomia e Ciência da Informação**, [S. l.], v. 3, n. 1, 1984. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/40545>. Acesso em: 15 fev. 2026.
- BORNMANN, L.; DANIEL, H. What do citation counts measure? A review of studies on citing behavior. **Journal of Documentation**, [S. l.], v. 64, n. 1, p. 45–80, 2008. DOI: 10.1108/00220410810844150.
- FAUSTO, S.; AVENTURIER, P. M.; DE LIMA, R. A. A colaboração Brasil-França na pesquisa em Ciências Agrárias (2004-2013). **Em Questão**, Porto Alegre, v. 20, n. 3, p. 207–228, 2014. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/49303>. Acesso em: 23 jul. 2025.
- GARFIELD, E. Is citation analysis a legitimate evaluation tool? **Scientometrics**, [S. l.], v. 1, p. 359–375, 1979. DOI: 10.1007/BF02019306.
- GOLOSOVSKY, M.; LARIVIÈRE, V. Uncited papers are not useless. **Quantitative Science Studies**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 899–911, 2021. DOI: 10.1162/qss\_a\_00142.
- LIN, A.; CUI, J.; HU, Z. Why aren't published works cited? Exploring the influences of bibliographic characteristics on uncitedness phenomenon in social sciences and arts and humanities. **Social Science Information**, [S. l.], v. 63, n. 4, p. 520–537, 2024. DOI: 10.1177/05390184241301655.
- LYRA, T. M. de P.; GUIMARÃES, J. A. Produção científica brasileira em comparação com o desempenho mundial em Ciências Agrárias. **Planejamento e Políticas Públicas**, [S. l.], n. 30, 2022. Disponível em: <https://ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/39>. Acesso em: 15 fev. 2026.
- NICOLAISEN, J.; FRANDSEN, T. F. Zero impact: a large-scale study of uncitedness. **Scientometrics**, [s. l.], v. 119, p. 1227-1254, 2019. DOI: 10.1007/s11192-019-03064-5.
- PRICE, D. J. de S. **Little Science, Big Science**. New York Chichester, West Sussex: Columbia University Press, 1963. DOI: 10.7312/pric91844.
- RIVERO, A. C.; SANTOS, R. N. M. dos; TRZESNIAK, P. Padrões de publicação e siste-



mas de avaliação e financiamento à pesquisa nas Ciências Agrárias no Brasil. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, v. 20, 2019, **Anais [...]**. Florianópolis, SC: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/1146>. Acesso em: 15 fev. 2026.

VANZ, S. A. de S.; CAREGNATO, S. E. Estudos de Citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 295–307, 2003. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/75>. Acesso em: 15 fev. 2026.

VARGAS, R. A.; VANZ, S. A. de S.; STUMPF, I. R. C. A pesquisa brasileira em Ciências Agrárias na Web of Science: estudo bibliométrico da produção científica e colaboração (2000- 2011). **Em Questão**, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 296–318, 2015. DOI: 10.19132/1808-5245213.296-318.

VELHO, L. M. L. S. A contemporaneidade da pesquisa agrícola brasileira como reflexo da distribuição da idade das citações. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 15, n. 1, p. 3-9, 1986. DOI: 10.18225/ci.inf.v15i1.241.